

GESTÃO DE CURSO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DO CFP DEPEN 2022 E SUAS DIMENSÕES

PROFESSIONAL TRAINING COURSE MANAGEMENT: A ANALYSIS OF CFP DEPEN 2022 AND ITS DIMENSIONS

Submetido em: 01/09/2023 - Aceito em: 02/10/2023

FRANCISCO ALMIR DE FREITAS SOUZA¹

FLÁVIA JOENCK DA SILVA²

FABRÍCIO CARDOSO DE QUEIROZ³

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo descrever o trabalho realizado pelas coordenações administrativa, pedagógica e logística no Curso de Formação Profissional do Departamento Penitenciário Nacional (CFPDEPEN2022). O curso de formação profissional, etapa do concurso público, é realizado com o intuito de desenvolver competências e habilitar os futuros servidores para o exercício das atividades de atendimento, vigilância, custódia, guarda, escolta, assistência e orientação de pessoas recolhidas aos estabelecimentos penais e de internamento federais, integrantes da estrutura do Departamento Penitenciário Nacional. Para a realização deste estudo, recorreu-se à metodologia de pesquisa documental, na qual foram analisados os principais documentos, normativos e tarefas envolvidas no processo. Com o desenvolver da pesquisa foi possível observar que o planejamento prévio contribui significativamente para um resultado assertivo nessa etapa do concurso, na qual uma grande variedade de fatores está envolvida.

Palavras-chave: Curso de formação profissional. Capacitação de servidores penitenciários. Polícia Penal.

ABSTRACT

This research aims to describe the work carried out by the administrative,

- 1 Especialista em Gestão Pública Municipal (UERN) e em Direito Administrativo (FIJ), graduado em Administração (Mater Crhisti), ocupa o cargo de Agente Federal de Execução Penal da Senappen. **E-MAIL:** almmirfreitas@yahoo.com.br. **ORCID:** <<https://orcid.org/0009-0001-2293-4766>>.
- 2 Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004), Especialização em Educação Especial e Práticas Inclusivas pela UNIVEST e pós-graduação em Especialização em Inovação e Tecnologias na Educação ENAP. Atua como Especialista Federal em Assistência a Execução Penal da Senappen. **E-MAIL:** flavia.silva@mj.gov.br. **ORCID:** <<https://orcid.org/0009-0006-0316-3835>>.
- 3 Agente Federal de Execução Penal; Coordenador Pedagógico do CFP-DEPEN/2022 e Instrutor do Banco de Instrutores da SENAPPEN da Disciplina de Intervenção Tática Prisional. Atuante na Educação Técnico-operacional desde 2003. Possui MBA em Finanças, pelo IBMEC e em Gestão Pública, pela UNIP, além de Licenciatura Plena em Geografia, pela UFAM, e Licenciatura em Pedagogia, pela FAERPI. Atualmente encontra-se cursando Especialização em Coordenação Pedagógica no Centro de Estudos de Pessoal do Exército Brasileiro, desenvolvendo a linha de pesquisa de Coordenação Pedagógica e Pedagogia do Guerreiro aplicada ao Ensino de Segurança Pública. **E-MAIL:** fabricio.queiroz@mj.gov.br. **ORCID:** <<https://orcid.org/0009-0009-5830-7121>>.

pedagogical and logistical coordination in the Professional Training Course of the National Penitentiary Department (CFPDEPEN2022). The professional training course, stage of the public tender, is carried out with the aim of developing skills and qualifying future servants to carry out the activities of attendance, surveillance, custody, custody, escort, assistance and guidance of people collected from penal establishments and of federal internment, members of the structure of the National Penitentiary Department. To carry out this study, the methodology of documentary research was used, in which the main documents, regulations and tasks involved in the process were analyzed. With the development of the research, it was possible to observe that the previous planning contributes significantly to an assertive result in this stage of the competition, in which a wide variety of factors are involved.

Keywords: *Professional training course. Training of prison staff. Criminal Police.*

INTRODUÇÃO

O Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), por meio do Edital nº 1, de 04 de maio de 2020, em parceria com o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe), realizou concurso público para provimento de vagas nos cargos de Especialista Federal em Assistência à Execução Penal e de Agente Federal de Execução Penal. A seleção para os cargos previstos no edital foi realizada em duas etapas. A primeira etapa foi composta por provas objetivas, prova discursiva, exame de aptidão física, avaliação de saúde, avaliação psicológica, de caráter eliminatório, investigação social e heteroidentificação. Já a segunda etapa do concurso consistiu na realização do Curso de Formação Profissional (CFP) e é sobre essa etapa que a pesquisa foi desenvolvida.

A realização do VII Curso de Formação Profissional de Agente Federal de Execução Penal e do VI Curso de Formação Profissional de Especialista Federal em Assistência à Execução Penal, aconteceu no Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, na cidade de Goiânia/GO, no período de 26 de março a 26 de maio de 2022.

Assim, o propósito central desta pesquisa é realizar uma exploração detalhada das atividades realizadas pela equipe de Gestão do curso, formada pelas coordenações administrativa, pedagógica e logística, bem como pela Gestora do Curso e a área de apoio, durante o Curso de Formação Profissional para o ingresso dos Policiais Penais e Especialistas Federais e Execução Penal. O curso de formação profissional desempenha um papel essencial como uma etapa significativa dentro do processo de seleção por concurso público, pois visa dotar os futuros profissionais com as competências necessárias para abraçar responsabilidades cruciais no âmbito do sistema penitenciário.

O escopo dessa capacitação abrange uma ampla gama de áreas cruciais para o eficaz desempenho das funções dos policiais penais. Isso inclui,

entre outros, o desenvolvimento de habilidades em atividades de atendimento, vigilância, custódia, guarda, escolta, assistência e orientação de indivíduos detidos em estabelecimentos penais e unidades de internamento federais. Essas atividades representam o núcleo das tarefas executadas por policiais penais e especialistas e têm um impacto direto na segurança, na reabilitação e na administração do sistema penitenciário como um todo.

A formação ministrada no curso visa, portanto, aprimorar a capacidade dos participantes de desempenhar suas funções com eficiência, em consonância com as diretrizes e protocolos estabelecidos pela Secretaria Nacional de Políticas Penais. O intuito é preparar os profissionais para lidar de maneira adequada com situações complexas, garantindo a segurança dos detentos, dos funcionários e da sociedade em geral.

A relevância desse estudo reside na compreensão profunda das atividades e responsabilidades da Equipe de Gestão do curso no contexto da formação de policiais penais. Ao delinear os elementos centrais deste processo, a pesquisa contribui para a avaliação da eficácia e do impacto das estratégias de treinamento implementadas, auxiliando na melhoria contínua das práticas educacionais e, por extensão, na otimização das operações do sistema penitenciário.

Para a realização do estudo utilizou-se a pesquisa documental. Essa metodologia é amplamente utilizada nas ciências sociais e em diversas disciplinas acadêmicas, especialmente quando se busca explorar, analisar e compreender fenômenos que são documentados em fontes escritas, como documentos, textos, registros e outros tipos de materiais. Segundo Silva e Menezes (2001), a pesquisa documental “consiste na busca de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico”.

Nesse contexto, a pesquisa documental é uma estratégia valiosa para a coleta de dados, pois permite explorar informações que já existem, de forma a compor uma análise detalhada sobre determinado tema. Para Severino (2017), “a pesquisa documental se dá pelo exame de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa”.

Conforme ressalta Minayo (2007), “a pesquisa documental é um instrumento útil para a captação de aspectos qualitativos e quantitativos do objeto de estudo, permitindo a busca da consistência entre diferentes informações”. A análise criteriosa de documentos auxilia na construção de uma narrativa robusta e na interpretação dos fenômenos investigados.

Em suma, a pesquisa documental desempenha um papel crucial na geração de conhecimento, proporcionando subsídios concretos para a análise e a compreensão de temas diversos. Ao explorar e interpretar registros escritos,

essa abordagem metodológica permite ampliar a base de informações disponíveis e enriquecer o embasamento teórico de um estudo.

Portanto, após esta introdução, a pesquisa se expande para abranger diversos aspectos, entre os quais se destacam: o papel desempenhado pela equipe de gestão, a função essencial desempenhada pela coordenação administrativa, o impacto da coordenação pedagógica na qualidade da educação oferecida, a relevância da coordenação logística para o fluxo eficiente das operações e a atuação da equipe de apoio da gestão, exercendo funções de controle e assessoria à gestão do CFP. Cada uma dessas esferas será explorada em profundidade, fornecendo uma visão abrangente do ecossistema de gestão que sustenta a eficácia da ação educacional.

1. A ESCOLA NACIONAL DE SERVIÇOS PENAIS

A Escola Nacional de Serviços Penais (ESPEN), criada pela Portaria do Ministério da Justiça nº 3.123, de 03 de dezembro de 2012, é a escola de governo no âmbito penitenciário que possui como “objetivo geral fomentar e executar estratégias de formação inicial e continuada, pesquisa, formulação de doutrina e aperfeiçoamento profissional em serviços penais e de produção e compartilhamento de conhecimentos em políticas públicas voltadas ao sistema prisional” (BRASIL, 2012, art. 2º).

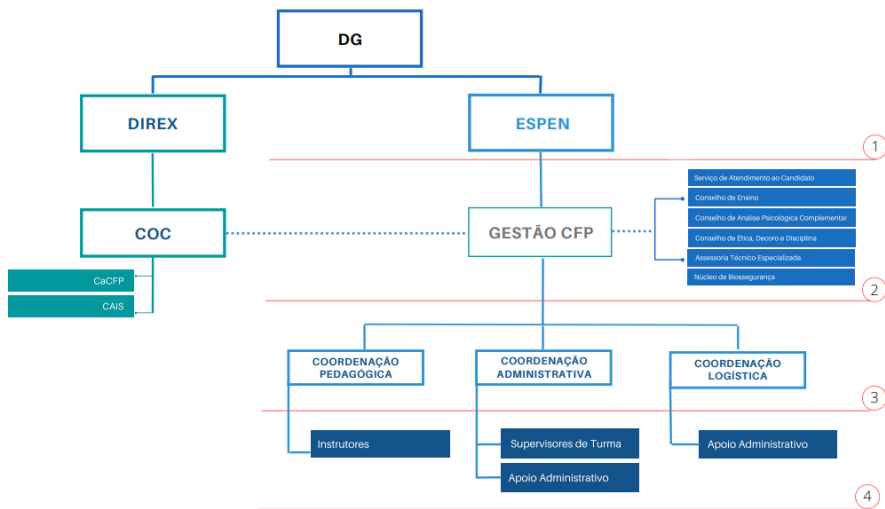
Embora a instituição recente, a criação da Espen vem sendo discutida desde a década de 1980, conforme relata Araújo (2020). A autora reúne uma série de documentos em sua pesquisa, em especial do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) e do Ministério da Justiça, que comprovam que as discussões para que fosse criada uma unidade administrativa que fosse responsável por propor as diretrizes da formação do servidor penitenciário do Brasil remontam dos anos 80.

Atualmente a Espen consolida-se como unidade central de fomento à capacitação dos servidores penais do Brasil, gerenciando a construção e atualização da Matriz Curricular Nacional para formação dos servidores da área da execução penal.

2. A EQUIPE DE GESTÃO

O ordenamento da equipe de gestão do CFPDEPEN2022 foi instituído pela Portaria nº 40, de 09 de março de 2022. A estrutura da equipe de gestão observou os níveis hierárquicos expressos conforme figura nº 1.

Figura nº 1 : Organograma da equipe de gestão do CFPDEPEN2022



Fonte: Escola Nacional de Serviços Penais

O foco da equipe de gestão era viabilizar o aprimoramento das habilidades requeridas para efetuar as responsabilidades intrínsecas às posições de Agente Federal de Execução Penal e Especialista Federal em Assistência à Execução Penal.

2.1 A escolha do local

Após a autorização recebida em 30 de dezembro de 2019, na qual o Ministério da Economia autoriza a realização do concurso, teve início os preparativos para sua realização. Inicialmente foi instituída uma Comissão Organizadora do Concurso (COC).

Os passos seguintes foram a discussão sobre a matriz curricular, levantamento de insumos e possíveis academias onde pudesse ser realizado o CFPDEPEN2022.

Após sinalização positiva da Secretaria de Segurança Pública de Goiás – SSP/GO e sem custos para o DEPEN, foi firmado o Termo de Cessão de Uso 2/2022 – SSP, por meio do qual houve a cessão de uso parcial do prédio da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, de Propriedade do referido Estado, localizado na Rua 252, Setor Leste Universitário, Goiânia-GO.

Figura nº 2: Academia da Polícia Militar de Goiás



Fonte: Escola Nacional de Serviços Penais.

2.2 Órgãos de assessoramento

Dentre as inovações do CFPDEPEN2022, destaca-se a atuação dos Órgãos Consultivos e de Assessoramento, que se mostraram indispensáveis ao bom andamento da Ação Educacional. Tais unidades foram vislumbradas na Portaria Nº 40, de 09 de março de 2022, que instituiu o ordenamento da equipe de Gestão do CFP 2022, o qual fora integrado por servidores ativos com atribuições de subsidiar a tomada de decisão dos gestores do curso no que tange a aspectos específicos, delineados no Manuais do Colaborador e do Aluno.

Fizeram parte da estrutura dos Órgãos de Assessoramento o Serviço de Atendimento ao candidato, Conselho de ensino, Conselho de análise psicológica complementar, Conselho de ética, decoro e disciplina e Núcleo de biossegurança.

2.2.1 Serviço de atendimento ao candidato

Organismo de caráter técnico responsável por receber as demandas dos candidatos do concurso por meio da Central de Serviços e encaminhá-las aos setores competentes para tratamento.

Ao longo da Ação Educacional, o Serviço também desenvolveu e acompanhou a aplicação de formulários padronizados para avaliar a reação de alunos e supervisores às instruções ministradas durante o Curso. Os resultados eram compilados diariamente e enviados para a equipe da ESPEN, que tratava as informações e encaminhava as devolutivas para a Equipe de Gestores e Coordenadores do Curso.

Apenas para ilustrar, a partir dessas avaliações foi possível a implementação de uma série de medidas e intervenções visando a correção de fluxos, ajustes de conduta funcional, adequação de aulas e disciplinas, expedição de informações orientativas e etc; tendo sido, este, um fator determinante para o bom andamento da Ação Educacional.

Ao todo, foram contabilizadas, processadas e tratadas 5.541 Avaliações de Disciplinas; 12.028 Avaliações de Instruções; 349 Avaliações de Docentes; 232 Avaliações de Satisfação e 239 Avaliações de Supervisores.

2.2.2 Conselho de ensino

Organismo de caráter técnico, consultivo, deliberativo e disciplinar no que tange a avaliação da postura do corpo discente. O Conselho de Ensino (CED) instruiu e opinou em procedimentos atinentes à apuração disciplinar de possíveis faltas cometidas pelos alunos durante o CFPDEPEN2022, bem como emitiu relatórios acerca dos fatos que ensejaram a reunião do conselho.

A atuação do CED se deu precisamente por meio da instrução de Sindicâncias Escolares, não obstante o acompanhamento sistemático e aproximado das instruções.

2.2.3 Conselho de análise psicológica complementar

Organismo de caráter técnico, consultivo, deliberativo e disciplinar no que tange a Avaliação Psicológica Complementar dos candidatos do concurso.

Durante CFPDEPEN2022 a atividade do Conselho consistiu na observação e análise dos fatores atitudinais dos candidatos por meio da aplicação de instrumentos e técnicas validados cientificamente, bem como recorrendo-se a fontes complementares de informação, em caso de necessidade de complementação e refinamento da análise comportamental, cujo objetivo foi verificar se os candidatos encaminhados possuem as características psicológicas necessárias, restritivas e/ou impeditivas ao exercício profissional, decorrentes do estudo científico dos cargos.

Com base nos relatos do corpo docente e nas observações realizadas, o conselho de análise psicológica complementar produziu relatórios psicológicos individuais de identificação comportamental, de caráter recomendativo, encaminhando-os à Gestão do CFP para deliberação quanto a submissão dos candidatos indicados, à avaliação psicológica complementar, pela banca organizadora do concurso.

A convocação dos alunos para a avaliação psicológica complementar foi realizada pela Gestão do CFP, pessoal e individualmente, por meio de Ofício e Termo de Ciência. Os documentos referentes à convocação dos cinco alunos encaminhados para a referida etapa foram produzidos pelo Conselho e

constam em seus respectivos processos, cuja guarda e acesso se classificam como sigilosos, conforme Resolução do Conselho Federal de Psicologia n.º 6, de 29 de março de 2019.

Nesta primeira experiência da avaliação complementar foram encaminhados cinco candidatos para a avaliação psicológica complementar, dentre os quais dois foram considerados inaptos. Os candidatos considerados inaptos puderam conhecer as razões da sua inaptidão ao receber seus respectivos laudos, por meio de entrevista devolutiva realizada pela mesma equipe de psicólogas que aplicou a avaliação.

Por decisão da Gestão do CFP, considerando o assessoramento do Conselho de Análise Psicológica Complementar, nenhum dos candidatos considerados inaptos no resultado provisório foi afastado das atividades do CFPDEPEN2022 até a publicação do resultado definitivo da avaliação psicológica, sendo-lhes garantido o direito a interpor recursos contra o resultado provisório.

Assim, os candidatos considerados inaptos só foram desligados do concurso após a publicação do resultado definitivo pelo Cebraspe com a devida notificação prévia pela Gestão CFP.

O resultado final da Avaliação Psicológica Complementar, constante do Edital nº 42 – DEPEN, de 23 de maio de 2022, foi publicado no Diário Oficial da União em 24/05/2022.

2.2.4 Conselho de ética, decoro e disciplina

Organismo de caráter técnico, consultivo, deliberativo e disciplinar no que tange a avaliação da postura profissional do corpo docente.

Durante o CFPDEPEN2022, o Conselho acompanhava, in loco, o desenvolvimento das instruções com o objetivo de prevenir eventuais desvios de condutas ou comportamentos que pudessem colocar em risco a boa imagem e a reputação do concurso, da ESPEN e do DEPEN. Nesse sentido, ao longo da Ação Educacional houve a realização de várias tratativas com o corpo de colaboradores, no sentido de precaver o Curso como um todo, de incidentes potencialmente prejudiciais à Ação em comento, capazes, inclusive, de influenciar a continuidade e finalização da Capacitação.

Nesse sentido, a atuação do Conselho foi de suma importância para o bom andamento da Ação Educacional, instaurando e processando, ao todo, 12 (doze) procedimentos disciplinares, conforme processos abaixo indicados, desdobrando-se, alguns, em encaminhamentos para Corregedoria Central e Comissão de Ética do DEPEN.

2.2.5 Núcleo de biossegurança

Organismo de caráter técnico consultivo responsável pela produção e acompanhamento dos protocolos de enfrentamento à propagação de doenças infectocontagiosas, além de outras demandas recorrentes na área de saúde.

O Núcleo foi responsável pela elaboração do Guia de Biossegurança com medidas de controle e prevenção da COVID-19⁴, elaborado com base nas recentes orientações do Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde e Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Além disso, houve a produção panfletos orientativos diversos, os quais eram disponibilizados para os alunos, via central de serviços. Em outra frente, cartazes e marcações fixas foram afixados nas salas de aula e ambientes de uso comum com orientações acerca da obrigatoriedade do uso de máscaras e distanciamento físico, apenas para ilustrar.

Insta mencionar que, antes mesmo do início da Ação Educacional, foram realizadas diligências junto aos organismos de saúde pública, na cidade de Goiânia, com o objetivo de subsidiar a Gestão, no que diz respeito às unidades de saúde do SUS disponíveis para atendimento de urgências/ emergências ou casos suspeitos/confirmados de covid-19 no âmbito do CFPDEPEN2022.

Imperioso destacar, ainda, a elaboração do Protocolo de atuação para os casos suspeitos e confirmados de covid-19, o qual, inclusive, necessitou ser empregado durante o CFPDEPEN2022, ante a confirmação de alunos infectados com o vírus. Durante toda a Ação Educacional o núcleo de biossegurança monitorou os indicadores epidemiológicos referentes a COVID-19 no Município de Goiânia para melhor análise de risco.

Não obstante, o Núcleo elaborou e aplicou outros dois protocolos dedicados a detalhar os procedimentos de encaminhamento, acompanhamento e assistência aos alunos e colaboradores que, eventualmente, demandassem qualquer tipo de atendimento médico ou hospitalar durante as instruções ou expediente de trabalho.

Finalmente, destacamos a atuação proativa do núcleo de biossegurança ante a emergência em saúde pública em razão do aumento do número de casos de dengue na cidade de Goiânia, após o início do CFPDEPEN2022. Os subsídios técnicos oferecidos aos gestores viabilizaram, inclusive, a edição de atos normativos que ofereceram segurança jurídica aos candidatos, garantindo a todos a possibilidade de continuidade e finalização da etapa do concurso, mesmo diante da contingência provocada pelo surto de Dengue.

4 A pandemia de COVID-19 foi um evento global de saúde que teve início em 2019. Ela foi causada por um novo coronavírus, oficialmente chamado de SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave - Coronavírus 2). A pandemia foi caracterizada por uma disseminação rápida e abrangente do vírus em escala global, afetando a saúde pública, sistemas de saúde, economia, educação e diversos aspectos da vida cotidiana em praticamente todos os países

3. A COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA

As competências da Coordenação Administrativa foram definidas na PORTARIA GAB-DEPEN Nº 51, de 24 de março de 2022, que regulamenta as atribuições e condutas dos colaboradores envolvidos em Cursos de Formação Profissional desenvolvidos pela Escola Nacional de Serviços Penais (ESPEN).

O artigo 13 da portaria definia a responsabilidade do Coordenador Administrativo, como algumas das atribuições da coordenação.

Art. 13. O Coordenador Administrativo é responsável pela coleta, organização e armazenamento de documentos e informações do CFP, ficando sob sua égide a instituição e correta execução do curso. Ainda, deve subsidiar os Supervisores de Turma com informações referentes ao processo de pagamento, preenchimento das listas de presença dos alunos e dos colaboradores validando estas periodicamente (DEPEN, 2022).

Os trabalhos da coordenação tiveram início com a elaboração do Termo de cessão de uso gratuito, instrumento pactuado entre o DEPEN e o estado de Goiás, para que as instalações da academia pudessem ser utilizadas. Em seguida ocorreu a organização da força de trabalho e distribuição de funções, etapa na qual foram definidos os supervisores de turma, indicados por suas respectivas diretorias de acordo com a quantidade de vagas indicadas pela Espen.

Também era atribuição da coordenação a matrícula dos alunos, tarefa que foi realizada no dia 26/03/2022.

Figura n. 3: Matrícula dos alunos



Fonte: Escola Nacional de Serviços Penais.

Além das responsabilidades mencionadas, a coordenação assumiu um papel abrangente que envolveu diversas atividades fundamentais para o sucesso e eficácia do CFPDEPEN2022. Isso abarcou, primordialmente, a administração dos pagamentos relativos à Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso, a coordenação também gerenciou o aspecto financeiro ao lidar com as bolsas pagas aos alunos, garantindo que fossem providas as condições necessárias para a participação ativa no curso.

No entanto, a atuação da coordenação não se limitou apenas à parte financeira. Ela também desempenhou um papel essencial no controle metucioso da frequência dos alunos, assegurando que todos os participantes cumprissem seus compromissos de forma adequada. Ainda, em relação aos colaboradores, houve a administração das horas a serem compensadas, garantindo um ambiente equitativo para todos os envolvidos.

Um aspecto crucial da atuação da coordenação foi a avaliação realizada pelos supervisores. Isso implicou em acompanhar de perto o desempenho dos alunos, instrutores e do próprio curso como um todo. O feedback e as observações dos supervisores desempenharam um papel vital na melhoria contínua do CFPDEPEN2022, permitindo ajustes e aprimoramentos ao longo do processo.

Portanto, a coordenação não apenas assumiu uma série de tarefas administrativas, mas também desempenhou um papel fundamental em garantir a eficiência, a qualidade e o sucesso geral do CFPDEPEN2022, estando envolvida em todas as etapas, desde a gestão financeira até o monitoramento e aprimoramento contínuo do curso.

4. A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Algumas ações realizadas previamente pela Espen foram de grande importância para o desenvolvimento das atividades da coordenação pedagógica e conseqüentemente para o CFPDEPEN2022, sendo de especial destaque a criação do banco de instrutores e as qualificações técnicas ocorridas nessa dinâmica, o que pôde, em conjunto com o alinhamento efetuado nos dias que antecederam o início das aulas, nivelar o padrão instrucional de todos os servidores atuantes como docentes nas disciplinas desenvolvidas.

Previamente, os servidores que ministraram as aulas receberam informações importantes constantes no manual do colaborador, bem como das especificidades de cada disciplina, além de algumas regras gerais de ação foram debatidas, sendo repassadas as diretrizes do DEPEN e da ESPEN.

Destaca-se como fator positivo a contratação do CEBRASPE para desenvolvimento de ações conjuntas, tendo em vista o apoio prestado à instrução com relação ao apoio das ambulâncias, sendo este preponderante para o bom andamento das instruções, além da comunicação formal com os alunos

por meio da plataforma *online* da instituição e, em especial, a responsabilidade na montagem e aplicação das Verificações Parciais (avaliações teóricas) desenvolvidas durante a ação.

O desenvolvimento diário das atividades instrucionais revelou aspectos importantes no que se refere às atribuições da Coordenação Pedagógica, tendo como o de maior relevância a necessidade da presença do Coordenador ou alguém com o mesmo olhar sobre os aspectos pedagógicos e de extrema confiança deste no acompanhamento de todas aulas, ainda que de forma amostral. Foi verificado que instruções mais complexas no que tange ao número de colaboradores atuantes, às dinâmicas mais densas (algumas instruções operacionais), aos temas e atividades sensíveis, ou ainda às dinâmicas que são passíveis de serem mal compreendidas e posteriormente questionadas, devem ter o acompanhamento desta Coordenação para levantamento de pontos a serem revistos, alinhados ou descontinuados.

Outra atividade desenvolvida pela coordenação foi a análise de risco das instruções, podendo ser estes decorrentes de situações temerárias envolvendo os colaboradores e/ou os alunos, do ponto de vista físico, mental, emocional ou, até mesmo, administrativo. Ainda com relação ao uso e gasto desnecessário e imprevisto de insumos, além da possibilidade de dano ao patrimônio público.

Destaca-se ainda a implementação de ferramentas na educação, que permitiram um monitoramento remoto das instruções pelos alunos. Avaliações diárias possibilitaram uma rápida captura dos sentimentos e reações após cada aula, permitindo à Coordenação Pedagógica agir prontamente, alinhando ou corrigindo atividades fora dos planos, condutas inadequadas ou problemas. Além disso, foi adotada a prática de conversas alinhadoras quase diárias com os instrutores, a fim de assegurar uma presença constante e atuante, juntamente com orientações escritas da Coordenação Pedagógica e ratificadas pela Gestão, para padronizar procedimentos.

Outra ação notável foi a visita às salas de aula, promovendo uma comunicação direta com os alunos, permitindo a abertura para questões não abordadas pelas ferramentas digitais e aproximando a Gestão do corpo discente.

Nas Verificações Especiais, fiscais do CEBRASPE garantiram a isonomia do processo avaliativo. Sugere-se, para futuras atividades, a gravação das avaliações práticas pela banca do concurso. Relatórios de fiscalização são cruciais para acompanhar alterações e melhorias.

Ressalta-se a necessidade de servidores para montagem e alterações do Quadro de Trabalho Semanal, bem como em tecnologia para gravação de aulas. Capacitar servidores em edição de vídeo também é recomendado.

A observância rigorosa ao planejamento, especialmente aos planos de aula, é crucial para a segurança e eficácia da instrução, evitando adaptações

não autorizadas. A atribuição de supervisores de turma para acompanhar presencialmente as instruções e avaliá-las por meio de plataforma específica reforça a qualidade do processo educativo.

5. COORDENAÇÃO LOGÍSTICA

A Coordenação de Logística foi responsável por planejar, coordenar e gerenciar as operações relacionadas à cadeia de suprimentos e distribuição de insumos. Suas principais atividades envolveram o controle eficiente dos fluxos de materiais, informações e recursos, garantindo que a formação ocorresse de forma eficiente e mitigando fatores que pudessem comprometer o desenvolvimento das atividades.

5.1 A estrutura física da Academia

A Academia disponibilizou um bloco exclusivo para a realização do CFPDEPEN2022. As salas disponibilizadas seguiram a estrutura disposta no quadro nº 1.

Quadro nº 1: Ensalamento do CFPDEPEN2022

Sala	Descrição
15	Sala utilizada pela equipes de supervisores
16	Turma LIMA
17	Armaria
18	Turma KILO
19	Turma JULIET
20	Turma INDIA
21	Turma HOTEL
22	Turma GOLF
23	Turma FOX
24	Turma ECHO
25	Turma DELTA
26	Turma CHARLIE
27	Turma BRAVO
28	Turma ALPHA

Fonte: Escola Nacional de Serviços Penais.

5.2 A armaria

Na armaria continha munições, armamentos, carregadores e diversos outros materiais que foram utilizados durante as instruções de diversas disciplinas. Os quadros nº 2 e nº 3 detalham a lista de materiais que ficaram sob a controle da Armaria.

Quadro nº 2: Material de consumo

Descrição	Unidade					
	PFCAT	PFCG	PFMOS	PFPV	PFBRA	TOTAL
Cartucho .40S&W ETPP TREINA	33000	33000	32000	33000	34000	165000
Cartucho 5,56x45mm TREI- NA					162000	162000
Cartucho 5,56x45mm FES- TIM					2000	2000
Cartucho 12GA 3T TREINA	500	250	500	500	23000	24750
Cartucho 12GA 3T HI IMPACT					5000	5000
Cartucho 12GA SG	500	750	500	500	12000	14250
Cartucho 12GA Balote Foster	200	200	200	200	300	1100
Cartucho 12GA 403	1800	1800	1800	1800	1808	9008
Cartucho 12GA 403/P	1800	1800	1800	1800	1808	9008
Cartucho Spark	100	100	100	100	100	500
Munição Lançador GL 201	14	6	0	14	14	48
Munição Lançador GL 202	18	18	18	18	17	89
Munição Lançador GL 203/L	23	23	23	23	23	115
Espargidor OC Médio GPIM MAX	12	12	12	12	12	60
Espargidor OC Grande GPIM SU- PER B	25	25	25	25	25	125
Espargidor CS Médio Espuma GL 108/E	18	18	18	18	18	90
Espargidor CS Grande GL 108	15	15	15	15	15	75
Granada Fumígena CS Mini GL 303	0	0	12	12	0	24

Descrição	Unidade					
	PFCAT	PFCG	PFMOS	PFPV	PFBRA	TOTAL
Granada Fumígena CS Media Emissão GL 301	13	13	13	13	14	66
Granada Fumígena CS Longa Emissão GL 302	14	0	14	14	0	42
Granada Fumígena CS Trílice GL 300	9	0	9	9	0	27
Granada Explosiva Indoor EM - M11	5	0	0	0	5	10
Granada Explosiva Outdoor EM - M11	12	0	0	0	4	16
Granada Explosiva Indoor OC - M80	5	0	5	0	4	14
Granada Explosiva Outdoor OC - M80	5	4	0	0	0	9
Granada Explosiva Indoor Luz e Som GB 707	5	0	0	5	5	15
Granada Explosiva Indoor OC GB 708	34	34	34	30	34	166
Granada Explosiva Indoor CS GB 705	0	0	30	30	0	60
Granada Explosiva Outdoor CS GB 305	0	0	5	0	0	5

Fonte: Escola Nacional de Serviços Penais.

Quadro nº 2: Lista de materiais por unidade

Descrição	Unidade						
	PFCAT	PFCG	PF-MOS	PFPV	PFBRA	SEDE	TOTAL
Pistola Imbel MD6	16	16	16	16	25	0	89
Case Pistola Imbel MD6	16	0	16	16	25	0	73
Carregadores Pistola Imbel MD6	48	48	48	48	75	0	267
Espingarda 12GA CBC Military	10	10	12	0	84	0	116
Case Espingarda 12GA CBC Military	10	10	0	0	0	0	20
Carabina Imbel IA2 5,56	16	0	10	5	30	7	68
Case Carabina Imbel IA2 5,56	16	0	0	0	60	0	76
Carregador Carabina Imbel IA2 5,56	32	0	20	10	60	14	136
Bandoleira Carabina Imbel IA2 5,56	0	0	0	0	0	7	7
Lançador LT38/AM600	1	1	1	1	1	0	5
DEI - Spark	8	5	12	8	5	3	41
Case DEI - Spark	8	0	12	8	5	3	36
Coldre DEI - Spark	0	5	0	0	0	0	5
Pendrive DEI - Spark	0	0	12	0	0	0	12
Bateria DEI - Spark	8	0	12	8	5	3	36
Algemas	15	15	15	15	15	0	75
Chave de Algemas	15	15	45	15	15	0	105
Algema descartável	0	0	0	0	10	0	10

Descrição	Unidade						
	PFCAT	PFCG	PF-MOS	PFPV	PFBRA	SEDE	TO-TAL
Cinto Contenção	10	0	0	0	0	0	10
Algema marca passo	0	0	0	0	0	4	4
Capacete Anti Motim	0	8	5	8	8	0	29
Joelheira antimotim	0	8	5	5	8	10	36
Camiseta de Interno	2	0	0	0	0	0	2
Tonfa	0	0	10	12	12	0	34
Porta Tonfa	0	0	10	12	12	0	34
Radio HT	0	2	0	2	3	0	7
Base Carregador Rado HT	0	0	0	0	1	0	1
Bateria Radio HT	0	0	0	2	4	0	6
Kit Manutenção Pistola	12	0	0	12	0	0	24
Kit Manutenção Espingarda	12	0	0	12	0	0	24
Kit Manutenção Carabina	0	0	0	12	0	0	12
Simulacros PT.40							0
Simulacros faca	24	0	0	0	0	0	24
Rifle Combate Machine c case	2	0	0	0	0	0	2
Rifle Amoeba c case	3	0	0	0	0	0	3
Rifle Navy Seal c case	1	0	0	0	0	0	1
Rifle G36C c case	1	0	0	0	0	0	1
Rifle GC Intermediate c case	1	0	0	0	0	0	1


Descrição	Unidade						
	PFCAT	PFCG	PF-MOS	PFPV	PFBRA	SEDE	TO-TAL
Rifle Avalon 5,56 c case	1	0	0	0	0	0	1
Arma de Paintball	6	0	0	0	0	0	6
Mascara de Gas	9	30	0	3	0	0	42
Filtro Máscara	0	20	0	3	0	0	23
Speed loader	6	0	0	0	0	0	6
Bateria airsoft	20	0	0	0	0	0	20
Carregador bateria LIPO	3	0	0	0	0	0	3
Cilindro CO2	4	0	0	0	0	0	4
Mascara de Paintball	11	0	0	0	0	0	11
Pistola CM 126	2	0	0	0	0	0	2
Case pistola paintball	3	0	0	0	0	0	3
Colchão Azul	0	2	0	0	0	0	2

Fonte: Escola Nacional de Serviços Penais.

5.3 As ocorrências

Durante o CFPDEPEN2022, sete carabinas sofreram dano significativo durante as instruções de forma a inabilitá-las para o uso operacional. As principais peças danificadas foram o ferrolho e a mola do precursor, respectivamente as peças de número 46C e 51C, conforme o manual do fabricante. Houve uma arma que quebrou o pino da chaveta do merg. da alavanca de manejo.

Quadro nº 3: Armamentos que apresentaram problemas

ARMA	UNIDADE	ITEM DANIFICADO
JFA 01961	PFCG	
JFA 01904	PFCAT	

ARMA	UNIDADE	ITEM DANIFICADO
JFA 02077	PFPV	
JFA 02081	PFPV	
JFA 02045	PFMOS	
JFA 02112	SEDE	

Fonte: Escola Nacional de Serviços Penais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É crucial enfatizar que a realização de CFPs, dada a sua amplitude, exige não apenas a coordenação de uma vasta força de trabalho, mas também a gestão de uma infraestrutura substancial.

No caso específico da edição 2022, foi lançado mão de um grupo de *WhatsApp* para aprimorar a comunicação entre a governança e os colaboradores. Nesse canal, informações relevantes para o CFPDEPEN2022, normativos e cards comunicativos, passaram a ser compartilhadas.

A ausência de uma infraestrutura adequada dificultou a realização da ação, mas não afetou a qualidade da ação educacional.

Percebeu-se que para o próximo CFP, será necessário dar atenção especial às diretrizes para atribuição das notas de conceito. Como o CFP é uma etapa classificatória do Concurso Público, critérios claros para essa atribuição devem ser estabelecidos antes do início da Ação Educacional. Além disso, é preciso alinhar supervisores, instrutores e gestão quanto aos procedimentos para alterar as notas de conceito dos candidatos.

Outro ponto que demanda atenção é o limite de 15% de faltas justificadas por disciplina, conforme o Manual do Aluno. Este limite mostrou-se impraticável,

tendo em vista a redução da grade do curso, desse modo algumas disciplinas têm carga horária que não permite sequer uma falta justificada. Isso gerou insegurança jurídica para todos os alunos.

Recomenda-se revisar a norma que impede os candidatos de mudar a opção de bolsa durante o curso. Por fim, por sugestão do Núcleo de Biossegurança, propõe-se que os colaboradores apresentem um formulário de saúde antes do início do CFP, contendo informações essenciais essenciais para situações de emergência.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Stephane Silva. **As Origens da Escola Nacional de Serviços Penais – Histórico de Implementação e Consolidação**. Revista Brasileira de Execução Penal. Brasília, v. 1, n. 1, p. 15-31, jan/jun 2020. Disponível em: <<https://rbepdepen.depen.gov.br/index.php/RBEP/article/view/117/45>>, acesso em 25 ago. 2023.

BRASIL. **Portaria n.º 3.123, de 3 de dezembro de 2012**. Ministério da Justiça. Cria a Escola Nacional de Serviços Penais, no âmbito do Departamento Penitenciário Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 05 dez./2012, Seção 1, p. 41.

DEPEN. **Edital nº 1 – Depen, de 4 de maio de 2020**, concurso público para o provimento de vagas nos cargos de especialista federal em assistência à execução penal e de agente federal de execução penal.

DEPEN. **Portaria GAB-DEPEN nº 51**, de 24 de março de 2022. Regulamenta as atribuições dos colaboradores envolvidos em Cursos de Formação Profissional desenvolvidos pela Escola Nacional de Serviços Penais.

DEPEN. **Portaria nº 40**, de 09 de março de 2022. Institui o ordenamento da equipe de gestão do Curso de Formação Profissional 2022.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2001.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez Editora, 2017.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2007.